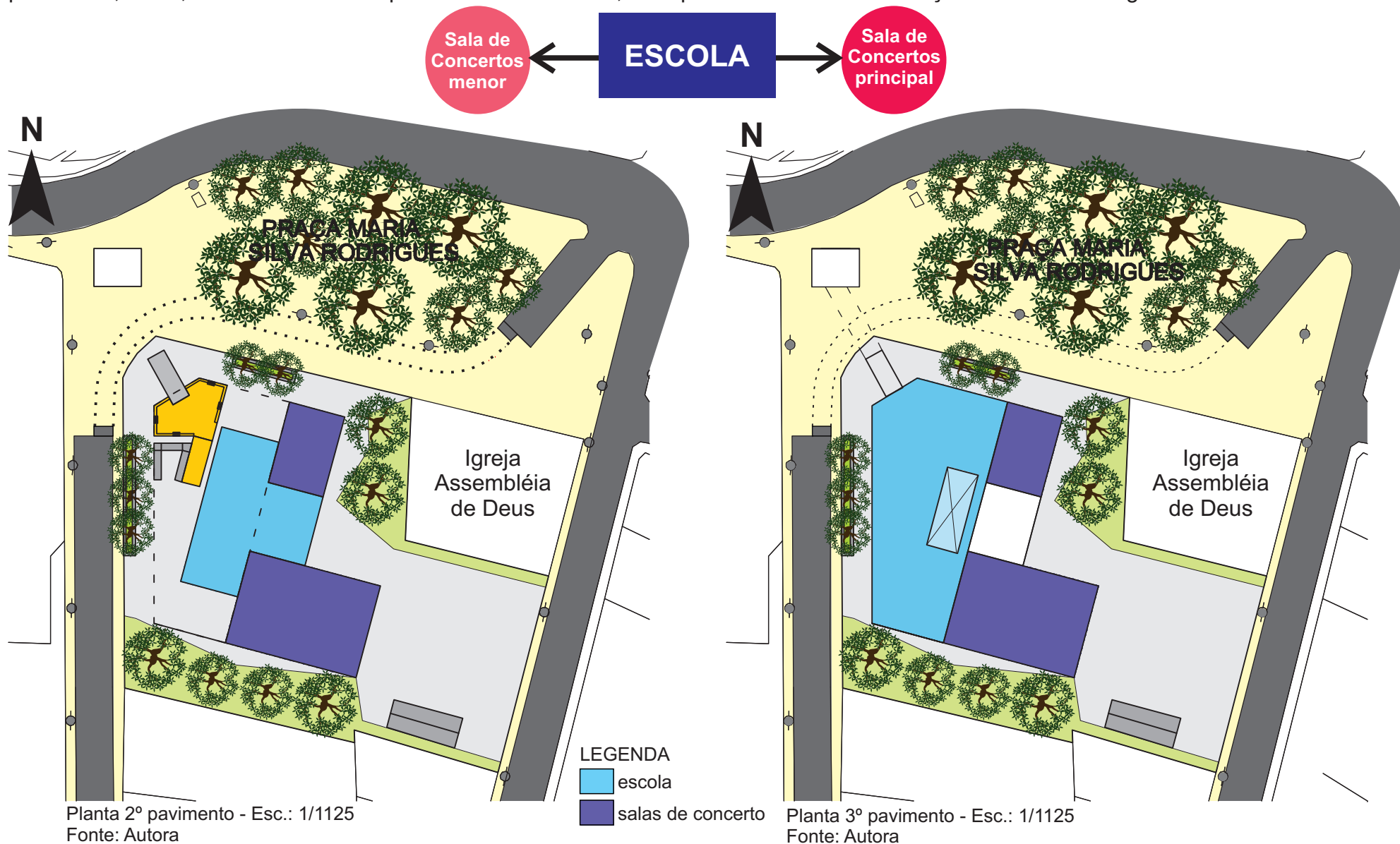


Levando em consideração que a Escola é a parte principal do Centro Musical, (visto que ela é que vai formar novos músicos e aperfeiçoar os que já existem) a mesma foi tratada como elemento articulador do edifício, ficando as duas salas de concertos ligadas por ela.

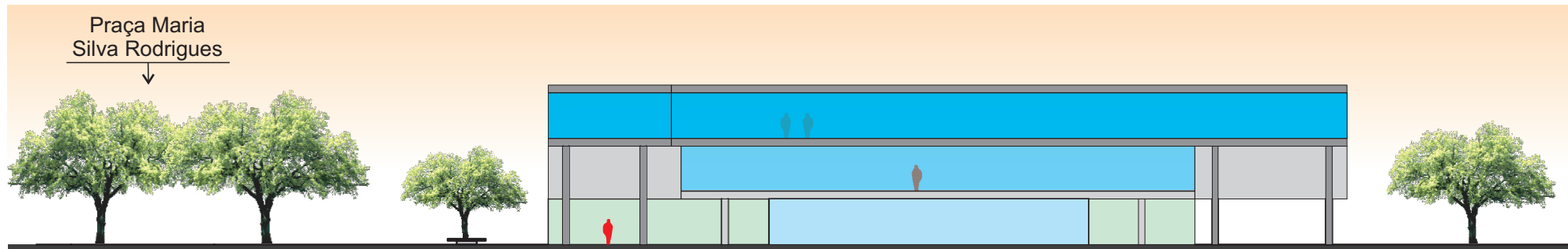
A Sala de Concertos Principal será tratada como um casulo, então, optou-se por voltar a mesma para a lateral de serviços, já que pela Sala ser fechada, o visual não irá interferir no interior dela. Já a Sala de Concertos de menor capacidade, será tratada visualmente mais permeável, então, a mesma foi voltada para a frente do terreno, onde pode obter o visual da Praça Maria Silva Rodrigues.



### 9.3 Estudo de Composição das Fachadas

As fachadas tratam-se de lâminas que se sobrepõe e contrastam pela materialidade, composta por concreto aparente e vidro como vedação. Tais lâminas são quebradas apenas pelos volumes das salas de concerto.

Para as fachadas foi pensado em dois ritmos: sendo que um acontece pelo cheios e vazios, perceptível no térreo e segundo pavimento, onde o cheio fica evidenciado na parte central e os vazios nas laterais, gerando uma hierarquia para estes espaços, pela presença do pé direito duplo. A lâmina do terceiro pavimento surge como forma de interligar as demais lâminas e espaços gerados.



No entanto, as próprias lâminas terão seu ritmo, efeito causado pela forma como serão dispostos os espaços no projeto do Centro. Contudo, elas não necessariamente terão o mesmo ritmo entre si.

Num primeiro momento, tem-se um estudo de lâminas com ritmo predominando o cheio, e outro predominando o vazio.

Ritmo predominando o CHEIO



Ritmo predominando o VAZIO



Como citado anteriormente, o ritmo entre as lâminas será independente. Para as fachadas, foram estudados três situações: a primeira, em que uma lâmina ultrapassa o ritmo da outra lâmina; a segunda, em que as lâminas possuem ritmos contrários e, uma terceira situação, em que ambas possuem o mesmo ritmo. Essas três situações foram pensadas para lâminas que tivessem um ritmo mais compassado e lâminas com oscilações de ritmos.

### ESTUDO DE LÂMINAS COM RITMO COMPASSADO

Uma lâmina **ULTRAPASSA** o ritmo da outra

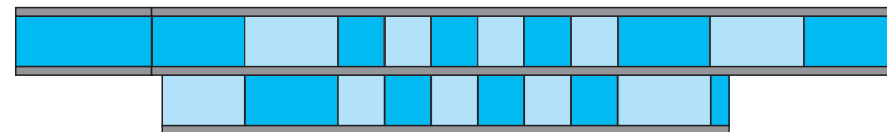
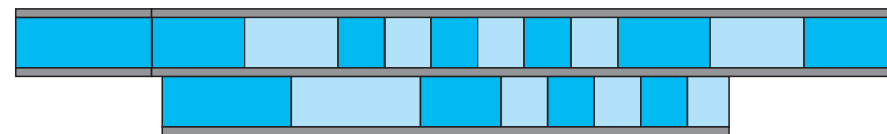


### ESTUDO DE LÂMINAS COM OSCILAÇÕES DE RITMO

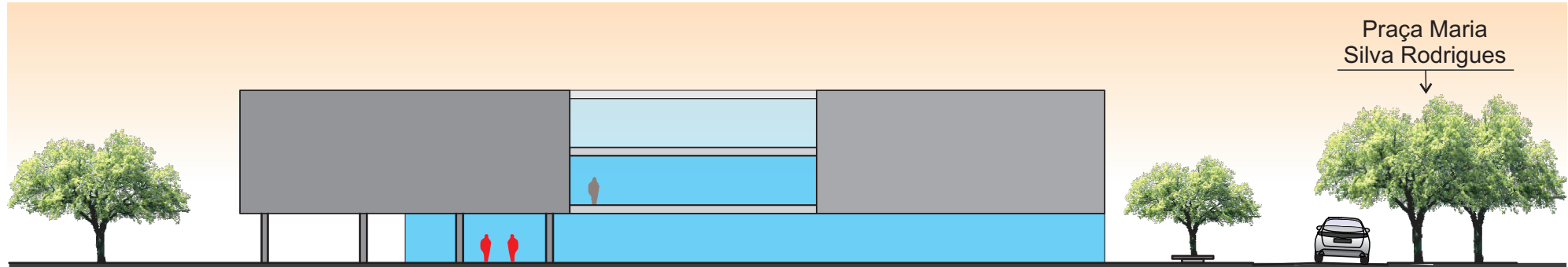
As lâminas com ritmos **CONTRÁRIOS**



As lâminas com o **MESMO** ritmo



Outro ritmo pensado foi quanto ao tratamento da superfície, e isto acontece tanto pelo ritmo dos materiais que compõem as lâminas, como já citado, tanto pela fachada que mostra o volume pesado das salas de concertos contrastando com a leveza da escola de música.

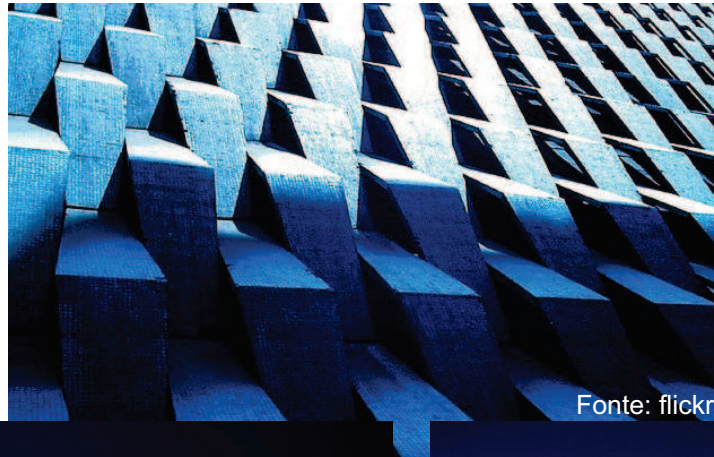


Para tanto, foi pensando em texturas para essas fachadas cegas, mas, texturas que possuem ritmo, de forma a dar mais dinamismo às fachadas que, até então, seriam monótonas.

As imagens abaixo, independente de seus materiais, demonstram o efeito que teriam esses grandes paredões cegos. Ficando bem evidente, o contraste causado entre o volume pesado das salas de concerto e a leveza das lâminas da escola.



Fonte: freepik.com



Fonte: flickr



\* Imagem de domínio público



Fonte: Andrés Valbuena

